

“ADVANCED POS-GRADUATE COURSE ON THYROID PATHOLOGY”

Porto, 1 de Julho de 2006

No dia 1 de Julho decorreu, no Porto, o “Advanced Pos-Graduate Course on Thyroid Pathology” organizado pelo Grupo de Estudo da Tiróide da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, com o apoio da Genzyme Portugal, e que contou com o patrocínio científico das Sociedades Portuguesas de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, Cirurgia e Medicina Nuclear.



1 O Prof. Martin Schlumberger e o Dr. Markus Luster juntamente com alguns membros da SPEDM.

Neste curso estiveram presentes cerca de 110 participantes, entre Endocrinologistas, Especialistas de Medicina Nuclear e Cirurgiões, do Norte a Sul do país. A grande adesão de representantes das diferentes especialidades envolvidas no acompanhamento de doentes com patologia tiroideia, reforça a importância

do envolvimento de equipas multidisciplinares nesta área.

O encontro começou com uma apresentação do Prof. Edward Limbert intitulada “Iodine Intake in Portugal” na qual referiu a importância da ingestão de iodo em quantidades



adequadas particularmente durante a gravidez. A Dr.^a Fátima Borges falou sobre “Controvérsias no seguimento e tratamento da patologia benigna da tiróide”.

A segunda parte desta reunião foi dedicada à patologia maligna da tiróide tendo a participação de 2 prestigiados especialistas europeus em oncologia tiroideia.

O Prof. Martin Schlumberger do Institut Gustave Roussy abordou o tema “Management of Papillary Thyroid Carcinoma – Past, Present and Future”. Embora nas últimas décadas se tenha registado um aumento da incidência do carcinoma papilar da tiróide em vários países, esse aumento parece dever-se sobretudo a uma detecção mais frequente de pequenos carcinomas de muito bom prognóstico. Este facto impôs a reformulação dos protocolos de seguimento que procuram identificar os indivíduos sem risco significativo de recorrência da doença através da utilização de exames com elevado valor preditivo negativo que permitam excluir estes doentes de um seguimento intensivo e investigações desnecessárias. O Prof. Schlumberger recomenda a utilização destes protocolos recentemente publicados [Eur J Endocrinol 2006;154:787, Thyroid 2006;16(2):1]. A comunicação do Dr. Markus Luster, do Departamento de Medicina Nuclear da Universidade de Würzburg, versou sobre a utilização da rhTSH na terapia ablativa com ¹³¹I, “rhTSH aided radioiodine ablation”. A rhTSH encontra-se aprovada, na Europa, para uso na terapia ablativa com 3700MBq de ¹³¹I.

Durante o encontro houve ainda lugar para a apresentação de várias comunicações livres sobre patologia tiroideia.



2 3 4 Diversos momentos da reunião que se caracterizou por um intenso debate entre todos os Endocrinologistas presentes.
5 6

Transcrevermos, com enorme regozijo a notícia seguinte referente à distinção com que foi laureado o nosso colega Professor Geraldo Medeiros Neto, da Universidade de S. Paulo, Brasil, por ocasião da 77ª Reunião Anual da American Thyroid Association

GERALDO MEDEIROS-NETO, MD, PHD, RECEIVES AMERICAN THYROID ASSOCIATION'S 2006 SIDNEY H. INGBAR DISTINGUISHED LECTURESHIP AWARD

(PHOENIX) – Geraldo Medeiros-Neto, MD, PhD, MACP, of São Paulo, Brazil, is the recipient of the American Thyroid Association's (ATA) 2006 Sidney H. Ingbar Distinguished Lectureship. Dr. Medeiros presented his lecture, "Defective synthesis and secretion of thyroglobulin: from phenotype to genotype," on Oct. 13, 2006, at the ATA 77th Annual Meeting in Phoenix, Arizona.



The Ingbar award recognizes outstanding academic achievements in thyroidology, in keeping with the innovation and vision that epitomized Dr. Ingbar's brilliant investigative career. The Ingbar award is conferred upon an established investigator who has made major contributions to thyroid-related research over many years. The award is endowed by donations made in memory of Dr. Ingbar and is supported in part by an unrestricted educational grant from Abbot Laboratories.

After graduating from University of São Paulo Medical School, Dr. Medeiros-Neto, began a four year residency program in Internal Medicine and Endocrinology at the Hospital das Clínicas. During his tenure he was quickly promoted to Assistant Professor. Later he completed a two year Clinical Research Fellowship at Massachusetts General Hospital – Harvard Medical School, under the guidance of John B. Stanbury. In 1966, he received his doctorate degree in Endocrinology and seven years later, Dr. Medeiros was appointed Professor of Medicine at the University of São Paulo Medical School.

Since then, he has trained and mentored 35 post-doctoral fellows and published more than 253 papers in peer-reviewed Journals and authored and edited fourteen medical books.

Dr. Medeiros-Neto is also on the Editorial Board of several national international medical journals and is a member of the executive Committee of the International Council for Control of Iodine Deficiency Disorders. His current major research interests include the molecular pathogenesis of inherited disorders of the thyroid system, iodide deficiency disorders and their prevention, and clinical investigation of thyroid disease.

He is also the founder of the Latin American Thyroid Society (LATS) and served as its first president. In addition, he was elected to the "Academia de Medicina" in São Paulo and is an honorary member of the Academia de "Medicina in Santiago", Chile. He received many awards for his work including the international LATS award in 1980 and the Paul Starr Award, American Thyroid Association, 1996.

COMEMORAÇÃO OFICIAL DO DIA MUNDIAL DA DIABETES

A SPEDM esteve presente na Assembleia da República

Por ocasião da Cerimónia Oficial Comemorativa do Dia Mundial da Diabetes realizadas na Assembleia da República, o Presidente da SPEDM teceu algumas considerações, das quais transcrevemos alguns excertos:

Exmos

Senhor Presidente da Assembleia da República

Senhor Ministro da Saúde

Senhora Presidente da Comissão de Saúde da AR

Senhores Deputados

Comemora-se hoje o Dia Mundial da Diabetes. A 14 de Novembro assinala-se também o aniversário de Frederick Banting que, juntamente com Charles Best, descobriu a insulina, em 1922.

Este Dia foi criado pela IDF e pela OMS, em 1991, como resposta à preocupação cada vez maior em relação à incidência de diabetes a nível mundial. Em 2003, o número estimado de diabéticos no mundo era de 194 milhões.

Em 2006, mais de 230 milhões de pessoas padecem desta doença e o seu número aumenta anualmente mais 6 milhões.

Se não forem tomadas medidas enérgicas e eficazes, nos próximos 20 anos, este universo poderá atingir os 350 milhões.

Hoje, o Dia Mundial da Diabetes está integrado na principal campanha global de consciencialização em relação à doença, sendo assinalado em todo o mundo, em mais de 150 países.

A diabetes é fonte de sofrimento e tem custos sociais e económicos incalculáveis. Assim, é de todo o interesse consciencializar o maior número de cidadãos para a gravidade do problema, sejam eles jovens ou adultos portadores de



PROGRAMA

15.00

Abertura: Senhor Ministro da Saúde
Prof. Doutor António Correia de Campos

15.10

Dia Mundial da Diabetes: "Somos Diferentes, Somos Iguais"

Prof. Doutor José Luís Medina

Moderador: Deputado Fernando Negrão (PSD)

15.20

Conferência: "A Epidemia mundial da diabetes"

Prof. Doutor Salvador Massano Cardoso

Moderador: Deputada Maria Antónia Almeida Santos (PS)

15.30

Conferência: "O Novo Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Diabetes"

Dr. Luís Gardete Correia

Moderador: Deputado Bernardino Soares (PCP)

15.40

Unite for Diabetes

Uma resolução da ONU, impacto em Portugal e no Mundo

Dr. José Manuel Boavida

Moderador: Deputada Teresa Caeiro (CDS/PP)

15.50

Debate com os participantes

16.30

Encerramento: Comissão da Saúde da Assembleia da República

Dra. Maria de Belém Roseira

diabetes, profissionais de saúde ou responsáveis pelas decisões, nomeadamente as autoridades de saúde e os meios da comunicação social.

...

Neste ano, as reflexões incidem sobre “os desfavorecidos e os vulneráveis”, os quais veêm a sua doença agravada por dificuldades de natureza cultural, social e económica. Estão nestas circunstâncias os desfavorecidos economicamente, os membros das comunidades migrantes, as minorias étnicas, os geograficamente isolados, pessoas com deficiências, idosos, grávidas e crianças.

O artigo 25 da Declaração dos Direitos Humanos afirma que todas as pessoas têm o direito a um padrão de vida adequado para a saúde e o bem estar, para si e para as suas famílias, incluindo os cuidados médicos. Mas nós sabemos que somos diferentes.

Mais de 2,5 biliões de pessoas em todo o mundo têm de sobreviver com menos de 2 dólares por dia e mais de 1 bilião com menos de um dólar diário. Nós, em Portugal, como em outros países, não vivemos esta situação dramática que se vive em algumas partes do mundo.

Mas nós sabemos que somos seres humanos iguais a esses que vivem essas dificuldades.

Estamos hoje, na AR a comemorar juntos o Dia Mundial da Diabetes dedicado este ano aos desfavorecidos e aos mais vulneráveis respondendo deste modo ao apelo da campanha UNITE for Diabetes, da IDF e da OMS em colaboração com as Nações Unidas.

*Sabemos que não fazer nada não é uma opção.
Vamos trabalhar unidos contra a diabetes.
Somos diferentes mas queremos ser iguais.
Muito obrigado.*